10 de fevereiro: Santa Escolástica, virgem

Evangelho (*Lc* 10,38-42): Naquele tempo, estando Jesus em viagem, entrou numa aldeia, onde uma mulher, chamada Marta, o recebeu em sua casa. Tinha ela uma irmã por nome Maria, que se assentou aos pés do Senhor para ouvi-lo falar. Marta, toda preocupada na lida da casa, veio a Jesus e disse: «Senhor, não te importas que minha irmã me deixe só a servir? Diz-lhe que me ajude». Respondeu-lhe o Senhor: «Marta, Marta, andas muito inquieta e te preocupas com muitas coisas; no entanto, uma só coisa é necessária; Maria escolheu a boa parte, que lhe não será tirada».

«Recebeu-O em sua casa»

Rev. D. Emilio GALÁN Mañas
(La Guaira, Venezuela)

Hoje, no dia de Sta. Escolástica, o Evangelho apresenta-nos a atitude diversa de duas mulheres, irmãs, que ficaram na Igreja como um símbolo. Uma ocupada com os afazeres da casa; outra, aos pés do Senhor, escutando a sua palavra. São duas irmãs, Marta e Maria, que não se podem separar. São duas atitudes que não podemos dissociar. Cada dia é mais necessário que coexistam as duas em todos os cristãos: o trabalho intenso e a contemplação. As duas atitudes aparecem bem definidas numa e na outra. Marta a activa, Maria a contemplativa. Os dois modos de ser que definem as pessoas na vida espiritual.

Marta «recebeu-O em sua casa» (Lc 10,38). Esta frase aparece em vários lugares da Sagrada Escritura. Ditosa esta mulher que recebeu o Senhor. Oxalá pudesse dizer-se o mesmo de nós, que recebemos o Senhor na nossa casa, na nossa alma. Assim o fazemos quando defendemos a sua doutrina sem acanhamento, quando não nos envergonhamos de proclamar o Evangelho por palavras e por obras. Servimos o Senhor quando nos esforçamos por viver as exigências da nossa religião. Digamos como Josué: «Eu e a minha casa serviremos sempre o Senhor Deus» (Js 24,15).

Celebramos hoje a memória de Sta. Escolástica, irmã de S. Bento, fundador do primeiro mosteiro de homens no ocidente. Escolástica nasceu em Núrcia (Itália) no ano 480. Também quis fundar, aos pés de Monte Cassino, um convento para mulheres. Ela, como Maria, escolheu a contemplação.

S. Gregório Magno conta de Sta. Escolástica que, «consagrada ao Deus omnipotente já desde a época da sua infância, costumava visitar o seu irmão uma vez por ano» e que passava muito tempo em santas conversações com ele. Aprendamos desta santa a elevar as nossas conversas para um tom espiritual e

que também como ela saibamos, ainda vivendo no mundo, ser contemplativos.

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- «O trabalho, oferecido por Deus, é uma grande oração» (São Bento)
- «`Ora et labora', reza e trabalha. É da contemplação, numa forte relação de amizade com o Senhor que nasce em nós a capacidade de viver e levar o amor de Deus, a sua misericórdia, a sua ternura, aos outros» (Francisco)
- «O que é a contemplação? Santa Teresa responde: `A oração mental outra coisa não é, em meu entender, senão tratar de amizade – estando muitas vezes tratando a sós – com Quem sabemos que nos ama´. A contemplação procura o amado da minha alma´(Cant 1,7) (...)» (Catecismo da Igreja Católica, nº 2.709)